

Calendário da Campanha de Vacinação contra o HPV inicia em agosto



Calendário da Campanha de Vacinação contra o HPV é divulgado.
Foto: Agecom

O Governo do Amazonas já definiu o calendário da **Campanha de Vacinação contra o HPV** (Human PapillomaVirus), que terá como público-alvo as meninas na faixa etária de 11 a 13, matriculadas nas redes pública e particular de ensino, em todo o Estado. De acordo com o secretário estadual de Saúde, Wilson Alecrim, a primeira etapa da campanha acontecerá de 10 a 30 de agosto, com a aplicação da primeira dose da vacina.

A segunda etapa ocorrerá de 10 a 30 de outubro e, a terceira, de 10 a 28 de fevereiro de 2014. O investimento do Governo do Estado para a realização da campanha será de aproximadamente R\$ 15,2 milhões, sendo R\$ 12,2 milhões para aquisição das vacinas e o restante para aplicação na logística, material de consumo e material educativo.

No dia 9 de agosto, Governo do Estado e Prefeitura de Manaus realizam a abertura oficial da campanha, na capital. No dia 10, em Borba, será oficializada a abertura da campanha, para o interior do Estado.

PIONEIRO

O Amazonas foi o primeiro Estado da federação a implantar o Programa de Imunização contra o Papilomavirus Humano (HPV). A medida faz parte das ações de enfrentamento e prevenção ao câncer do colo do útero, desenvolvidas pelo Estado.

Este tipo de câncer - que tem uma alta taxa de incidência no Estado - está relacionado à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV. Os subtipos HPV-16 e HPV-18, por exemplo, estão associados a 70% dos cânceres cervicais.

O secretário Wilson Alecrim explica que o Estado está fazendo a aquisição da vacina que será utilizada em todo o interior e, também, nas escolas da rede pública estadual e particular, da capital. A Prefeitura de Manaus será parceira nos investimentos e ficou responsável pela aquisição das vacinas que serão utilizadas na imunização das meninas matriculadas nas escolas públicas da rede municipal.

Toda a campanha será coordenada e monitorada pela Secretaria de Estado de Saúde (Susam), por meio da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS). Será realizada em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) e as secretarias municipais de saúde e educação da capital e do interior.

PONTOS ESTRATÉGICOS

O diretor-presidente da FVS, Bernardino Albuquerque, disse que a campanha de vacinação se

desenvolverá, prioritariamente, nas próprias escolas, mas adiantou que, em caso de necessidade, haverá postos de vacinação em pontos estratégicos para assegurar a cobertura vacinal da população formada pelas meninas de 11 a 13 anos. “Ainda estamos cruzando as informações dos registros da Seduc, com os dados do IBGE, para fechar o número exato das meninas que deverão imunizadas”, frisou Bernardino.

IMPORTÂNCIA DA IMUNIDADE

Segundo a ginecologista da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), Mônica Bandeira, o HPV é responsável por 99% dos casos de câncer de colo uterino. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a doença deve atingir, este ano, cerca de 600 mulheres em todo o Estado.

Ela destaca que o HPV é uma doença sexualmente transmissível, que pode levar a outros tipos de câncer, como o de laringe, anus, vulva, vagina e pênis - este último com 50% dos casos, aproximadamente, relacionados ao vírus. A especialista chama atenção para a importância da conscientização dos pais de que a imunização de suas filhas, ainda na idade infantil, por meio da vacina, é o melhor caminho para evitar a doença e, futuramente, pode levar à erradicação do câncer de colo uterino.

COMO DETECTAR E TRATAR O HPV

A especialista explica que o aparecimento de verrugas genitais é extremamente comum. Contudo, é a forma inofensiva do vírus HPV, não causando o câncer. Esta forma da doença é tratada com cauterização.

O mais importante, contudo, é a forma invisível do HPV, detectada por meio do Papanicolau e da colposcopia (exame realizado apenas por ginecologista com o auxílio de um binóculo especial). “Neste momento, é fundamental a intervenção de um especialista para que as inflamações pré-cancerosas não evoluam para um câncer avançado no colo uterino”. A médica conclui que a visita ao ginecologista uma vez ao ano é de fundamental importância para a saúde da mulher.

FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE COLO UTERINO

- Iniciação sexual precoce
- Múltiplos parceiros sexuais
- Não usar camisinha no ato sexual
- Alcoolismo
- Tabagismo
- HPV PERSISTENTE

Fonte: Agecom